

esporte bet app

Aldo Rebelo, então Ministro dos Esportes, recebe o jogador Tinga e o árbitro Mécio Chagas da Silva, que foram vítimas de atos racistas.

Entende-se por racismo no futebol qualquer prática racista (normal) Tj T* BT

partida de futebol ou ainda nas arquibancadas, direcionada a algum dos participa

ntes diretos da partida.

Isso tende a acontecer, com certa facilidade mesmo havendo a press&

ão da mídia e da sociedade contra esses casos porque o futebol é um

esporte que facilmente une pessoas de todas as raças, cons

iderando-se principalmente afro-descendentes.

Apesar de estar voltado para uma situação em particular, () Tj T* E

ma que qualquer outra manifesta racista contra a pessoa.[1]

/p

O livro O Negro no Futebol Brasileiro, de Mário Rodrigues Filho (1) Tj T* BT /F

para se iniciar a discussão sobre relações étnico-raciais n

o futebol brasileiro.

Nesta obra prima, Mário Filho brinda-nos com os capítulos

: Raízes do saudosismo; O campo e a pelada; A revolta do preto; A ascens&

ão social do negro; A prova do preto e A vez do preto.

gt;

Mário Filho utiliza tanto o termo "negro" quanto "p

reto".

Atualmente, o termo "preto" poderia ser, interpretado como

de cunho racista.

Entretanto, há época, não existia este tipo de discuss&

ão.

Anatol Rosenfeld publica em 1954, 1955 e 1956, no anu&

ário Jahrbuch, do Instituto Hans Staden, três trabalhos sobre as quest&

ões étnico-raciais no Brasil.

Escritos na língua alemã, estes três estudos foram r

eunidos no livro Negro, Macumba e Futebol, lançado no Brasil em 1993 pela e

ditora Perspectiva.

Outro livro em língua portuguesa que trata da temática do

racismo no futebol é O Desporto e as Estruturas Sociais de Esteves (1967).

/p

Este escritor português desenvolve, no capítulo "O N

egro e o Desporto", reflexões que posteriormente seriam ampliadas em o

utro livro: Racismo e Desporto (1978), no qual destaca os aspectos do racism